ASSINATURAS
NO — $20,00
EMESTRE $12,00
am. avulso - $0,40
am. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕE
Seção Livre
Palavra — $0,
Editaes
Palavra - $0,

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSO

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 345 | Agudos, 14 de Maio de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 674

Variações de Violão

ALFRENA

Houve, a principio, uma evitavel desinteligencia entre os meus dedos e as cordas do violão (e a harmonia elemento imprecendivel nos dominios da musica); mas quando começou a estabelecer-se entre eles um entendimento mais amistoso, faltou o dinheiro para continuar a pagar o mestre. Qual a gravidade do prejuizo que sofreu com isso a musica nacional, não posso conjeturar. Eu era, quem sabe? uma energia potencial, que não se fez energia atual por falta de verba. E nem só por isso.

Eu fazia do preparo intectual do mestre um conceito pouco lisonjeiro, que não se compadecia com os meus conhecimentos teoricos. Sabia a teoria fisica da musica e estudára proporções harmonicas, em matematica. Como averia de me subordinar ás ções daquele homem mosesto?

Esta presunção, que se em, de saber mais do que s outras, e fazer taboa rasa a esperiencia alheia, dá, quasi sempre, em par de bos. Nunca se deve fazer ouco caso de quem sabe car violão.

Minha capacidade de calular as divisões do braço o instrumento e o volume a caixa de resonancia (desraçadamente inaproveitada, om sério dano da industria ernacula) teria feito de mim m bom fabricante do pinho; as, fazel-o gemer é que eu unca conseguiria, sem a aju a do Mate o Carcassi e do estre supra referido.

Até agora lamento este er inicial, que me estorvou entrar mais profundamen nos dominios de Euterpe. eria, hoje, possivel diluir a a amargura dos dias que passam nuns comentarios musicaes sobre qualquer tema, à minha livre eleição. Alexandre Levy compoz lindas variações sobre o «Vem cá, Bitú»; eu poderia espandir o meu patriotismo, que anda, agora, tão arredio e desconfiado, fazendo o mesmo sobre o motivo nacional da «Maria Cachucha».

Tambem não tem mais remedio o tempo, que se foi, quando eu era novo e não pude, em noite de lua, soluçar, com o meu violão, junto á rotula de Emilia e pedi-lhe o perdão constante da conhecida modinha.

Entretanto, ter-me-ia forrado a tão duro castigo si os dias de antanho fossem como os que hoje decorrem. Violão e rótula são coisas pre-historicas; e, com lua ou sem lua, as Emilias sáem para o dueto noturno.

Nas noites enluaradas, já o observou alguem, é que os gatos se tornam mais inconvenientes. Mas isso não interrompe as cenas idilicas em que dom João, em logar de impressão digitaes deixadas na policia, leva para casa impressões labiaes a *baton*.

E fiquemos por aqui, antes que o violão desafine.

Mamante Torres

Com real satisfação registramos em nossas colunas o aniversario do prof. Mamante Torres, diretor da Escola Normal e grande figura nos meios educacionaes pela sua cultura e didatica, ocorrido ontem.

O prof. Mamante se impõe ao conceito de nossa cidade pelas altas qualidades de carater e coração, tornando se elemento de escol para a nossa sociedade quanto o admira e estima.

A' «Gazeta de Agudos» o abraçando, deseja ao ilustre aniversariante o

Ad Multos Anos.

Agudos F. Clube

Deverá realizar se hoje, ás 20 horas, na séde social dessa agremiação esportiva, expressiva e justa solenidade, da colocação dos retratos de sua Excia Dr Getulio Vargas, nosso muito amado Presidente da Republica Brasileira, e do Presidente honorario desse Club, Major José Innocencio de Oliveira Rocha, abnegado colaborador em pròl do progresso esportivo de Agudos.

Deverão prestar o seu apoio ás solenidades as nossas D. D. autoridades locaes, que para isso foram gentilmente convidadas pela Diretoria do Agudos Futebol Clube.

Após a cerimonia, será servido aos presentes uma choppada.

A redação apresenta a sua colaboração e se fará representar por esse ato de justa homenagens.

Grupo Escolar "Cel Leite"

Gabinete Dentario

Continua prestando relevantes serviços á criançada pobre que frequenta a nossa casa de ensino primario — o nosso Grupo Escolar — o gabinete dentario, ali caprichosamente instalado e sob a direção tecnica do cirurgião dentista sr. dr. Otavio Martins de Camargo.

Durante o mez de abril p. passado foi o seguinte o movimento: Extrações com anestesio 42 (1.a Dentição); extrações sem anestesio 11 (1.a dentição); obturações, amalgama 2; Tratamentos canaes 2, abcessos 1, fistulas 1; Curativos 12. Total dos trabalhos realizados 71.

E', pois, com prazer que registramos aqui a utilidade do gabinete dentario do nosso Grupo Escolar, o qual e custeado pela Caixa Escolar.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

CAFE' DO CENTRO

PRAÇA TIRADENTES

Bebidas nacionaes e estrangeiras, café, leite, doces, chocolates finos, etc.

Pasteis quentes á qualquer hora.

PROPRIETARIO:

Antonio Tendolo

Perda de Certificado

Para os devidos fins de direito declaro que foi perdido o certificado de propriedade do auto caminhão, marca «Ford» tipo 1937, motor n.o 18 — 3 — 908.956. Licenciado neste municipio, de propriedade de Zanirato & Irmãos Avato.

Agudos, 12 de Maio de 1944
José Zanirato.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Escritorio Comercial "Azétka"

Contabilidade em geral.
Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

Engarregada:
Srta. Anna Pavanelli

VISITA

Nos proporcionou grande satisfação e saudavel palestra com a sua visita a nòs feita em dias da semana passada o senhor prof Francisco Alves Brisola, nosso velho amigo e colaborador, atualmente residente em Baurú.

Assinem este Jornal

Falecimento

Anna Terra Garbino

Faleceu repentinamente, em consequencia de um colapso cardiaco, no dia 9 do corrente a exma. sra. d. Anna Terra Garbino, esposa do sr. José Garbino, já falecido.

A extinta, que nesta cidade gozava de um vasto circulo de boas amizades, deixa os seguintes filhos: Zelia, profa normalista, Elzo, professor; menores: Duyse, estudante Elzira e Alfredo.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no Cemiterio Municipal desta cidade.

Nossos pezames

A' Virgem Maria

Sois vós, ó Mãe querida dos cristãos
Uma esperança de quem triste chora
E logo a vós noss'alma aflita implora
Desde que a dôr lhe faça erguer as mãos.

E se acaso pecados de pagãos
Dominam corações que o mundo explora.
Evitae vós, com vosso olhar, Senhora,
Que no abismo se afundem bons irmãos.

Pobre de quem se não quer acolher
A' sombra vossa que ha de sempre ser
Impregnada de amor e compaixão!

Mas mesmo a esses, Mãe que a vós se esquivam
Embora do dever á margem vivam
Maria, Mãe de Deus, dae-lhes a mão!

Pe. J. B. Aquino

Não é Verdade, Nem Mentira

Conto de **Malba Tahan**

HA' muitos seculos passados, contam os historiadores, ha a, para alem do ultimo serto da Arabia, um queno reino, pròspero poderoso, chamado Ila- .

Muitas aventuras curio s e episodios emocionan s ocorreram no paíz de azir durante o reinado famoso Ben Nadim, a elidado o "Sultão Vai so".

Vamos recordar, agora, penas um caso afim de ne o leitor paciente e ndoso possa apreciar mo agia, em relação a u povo, o celebre sultão en Nadim.

Mandara o "Sultão aidoso" construir em ocal, a bela Capital de u reino, dois grandes lacios. Um deles, o ais suntuoso, todo de armore branco e ador- do com imensas colunas bronze, denominava-se lacio da Verdade.

O outro, em que predo inava o granito escuro, guia uma torre cheia de abescos. Severo e som- io, era o Palacio da entira.

No Palacio da Verdade realizavam-se as grandes festas nacionais; no Palacio da Mentira eram severamente punidos todos aqueles que faltavam á verdade.

Um dia surgiu pelas ruas de Ilazir um estrangeiro que despertara grande curiosidade população. Era um magico vindo de um recanto qualquer da Persia.

Afirmavam os entendidos que o persa era tão habil e tão inteligente que respondia a qualquer pergunta — fosse ela qual fosse.

O caso, levado pelos comentarios dos curiosos, chegou ao conhecimento do rei Ben-Nadim.

— Ora, ora — resmungou o monarca. — Não acredito! Quero crer que esse tal magico não passa de um intrujão, um aventureiro vulgar.

E, como fosse muito pretencioso, declarou logo a seus amigos e vizires:

— Sou capaz de fazer a esse persa uma pergunta que ele, com toda a sua astucia, não saberá responder.

E mandou que trouxessem o estrangeiro ao palacio.

Levado por um dos oficiais da corte foi o magico á presença do Rei,

Era moço ainda; alto, magro, trigueiro, cabelos negros e revoltos: fisionomia simpatica e viva.

Ao chegar á grande sala do trono saudou respeitosamente o monarca.

— Meu amigo — disse lhe o rei em tom solene = a fama de seu saber chegou até os meus ouvidos. Quero verificar, na presença de minha corte, se essa fama é realmente justa ou se não passa de uma fantasia criada pela ignorancia popular. Vou pois, propor-lhe o seguinte problema: Terá que citar um caso que tenha ocorrido ou que possa ocorrer com voce e que não possa ser verdade, nem possa ser mentira. Se esse caso exprimir uma verdade voce ficarà preso, durante cinco anos, no Palacio da Verdade. Se for mentira ficará preso durante sete anos no Palacio da Mentira!

Ao ouvir as palavras do "Sultão Vaidoso" o jovem sorriu tranquilo, e erguendo o rosto disse logo, em tom de voz claro e sereno, depois de inclinar-se numa breve mesura:

— Rei! Vou ficar preso, durante sete anos no Palacio da Mentira!

— Ouviu se entre os nobres e cortezãos um murmurio de assombro!

O "Sultão Vaidoso" meditava, muito serio, em silencio. Em seu rosto bronzeado juntava-se o descontentamento e a incerteza.

Mas afinal? O magico, ao prever a sua disdita, teria dito uma verdade? Teria proferido uma mentira?

Depois de alguns momentos de meditação resolveu o rei, atrozmente ferido em sua vaidade, consultar sobre o caso o mais sábio de seus conselheiros.

Respondeu o douto e eloquente sabio mocalense:

= E' preciso, antes de tudo, apurar se a resposta formulada pelo jovem persa exprime uma verdade ou uma mentira. A meu ver não pode ser considerada como verdade, nem pode ser apontada como mentira. Com efeito. Digamos que seja uma verdade. Nesse caso o magico estrangeiro deveria, segundo a vossa ordem, ser levado, como prisioneiro para o Palacio da Verdade. Mas se ele for detido no Palacio Verdade a sua afirmaç deixa de ser verdadei pois ele declarou: "V ficar preso no Palacio Mentira". E como ele d se uma verdade não po ser levado para o Palac da Mentira. Admitam porem que a sua respo ta exprima, afinal, un mentira. Nesse caso e não pode ser levado pa o Palacio da Mentira, po se for detido nesse pal cio a sua afirmação pas a exprimir uma verdad

Diante das judiciosa palavras de seu conselhe ro o rei Ben-Nadim, qu tinha reputação de prud cia e bondade, resolv perdoar o magico deu lh uma generosa recompens e nomeou-o para um ca go de destaque na cort

O magico, afinal, e um homem honesto e i teligente e precisamen por isto foi recompens do.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana o seguintes filmes:

HOJE — às 20,30 horas, o colosal film:

Nosso Barco Nossa Alma

Noel COWARD

Terça-Feira — O òtimo film:

ULTIMO REFUGIO

Humphrey Bogart e Ida Lupino

5.ª Feira — dia 18 — O colossal film intitulado:

OH! QUE BEBE'

Verginia BRUCE

Pomposos Festejos em Louvor a

SANTO ANTONIO

EM

AGUDOS

Os festeiros encarregados de promover por mais uma vez, nesta cidade, os tradicionais festejos em louvor ao milagroso Santo Antonio, apresentam o seu programa, prometendo apresentar ao publico exepcional brilho, quer na parte ESPIRITUAL, quer na parte PROFANA.

PROGRAMA:

Dia 8 — "CORPUS CRISTI" A's 16,30 hs. Saída da procissão, da Matriz, percorrendo a principal arteria da cidade, finalisando no largo da Capela, onde será iniciada a novena, com cantigos de ladainha e benção do SS. Sacramento. Abertura da grande quermesse, com bem organisadas barracas a cargo dos festeiros e Irmandades Religiosas, inclusive um bem montado BAR, onde poderão as Exmas. Familias encontrar toda a especie de comestiveis, etc. Haverá ainda bem organisado LEILÃO.

Dia 9 — A's 19 hs. Continuação da novena, com canticos de ladainha e sermão.

Dia 10 — A's 19 hs. Novena, com canticos de ladainha e sermão. Funcionarão todas as barracas, inclusive o leilão.

Dia 11 — A's 9,15 hs. Será celebrada a Santa Missa na Capela. A's 19 hs., continuação da novena, com sermão. Funcionará ainda, a quermesse.

Dia 12 — A's 19 hs.: - Novena e Sermão. Levantamento do mastro de Santo Antonio.

Dia 13 (**dia de S. Antonio**). — A's 19 hs. Novena, ladainha e sermão. Funcionarão todas a barracas da quermesse, e, leilão.

Dia 14 — A's 19 horas. Novena e Sermão.

Dia 15 — A's 19 horas Novena, canticos de ladainha e sermão. Na parte profana, funcionará a bem organisada quermesse.

Dia 16 — A's 19 hs. Novena e sermão.

Dia 17 — A's 19 hs. Reza com ladainha e sermão. Funcionarão as barracas e leilão.

Dia 18 — **Encerramento dos Tradicionaes Festejos:** — A partir das 5 hs., a população será dispertada com harmoniosa alvorada, executada pela Lira Municipal, desta cidade. A's 10 horas, solene Missa Campal, cantada pelo côro da Matriz, a cargo de quem estará a execução de todos os canticos da Novena. Em seguida, grande distribuição de pães de "SANTO ANTONIO", prosseguindo-se com animado leilão, onde serão postos inumeros garrotes, ofertados por todos os srs. Criadores da Comarca. A's 16,30 horas, piedosa procissão, saíndo do Largo da Capela fará o etinenario habitual. Na entrada da procissão o Revmo. Pe. José Maria da Silva Paes tecerá o panegirico do Santo festejado. Em seguida, funcionará a quermesse, com atrativos ineditos.

NOTAS

ANDORES E SEUS ORNAMENTADORES

SANTO ANTONIO: Sra. Fausto Alvares Magalhães. SÃO BENEDITO: Irmandade do mesmo nome. Sta TEREZINHA DO MENINO JESUS: Sra. Augusto Siqueira. SÃO SEBASTIÃO: Sra. Alfredo Paraizo Galrão. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: Apostolado da Oração. MENINO JESUS: Liga do Menino Jesus. NOSSA SENHORA APARECIDA: Pia União e Congregação Mariana.

Capitão do Mastro:- ANTONIO CRISCIONI.

OBSERVAÇÕES

A mais bem organisada quermesse já vista, será apresentada nesta festa, pois contará com toda a especie de divertimentos licitos, para ambos os sexos, inclusive para crianças. Os festeiros prometem apresentar novidades inéditas que por certo agradarão por sua originalidade.

Em se tratando de uma festa puramente religiosa, os festeiros esperam contar com o apoio necessario de todos os bons catolicos da cidade e visinhança. Pedem, para maior brilhantismo da procissão do encerramento, o maior nnmero de ANJOS possivel, bem como a cooperação indispensavel de todas as Irmandades, que deverão comparecer com os seus uniformes e estandartes.

Os interessados na participação da quermesse, deverão se dirigir aos festeiros com a devida antecedencia, sendo certo que só serão admitidas barracas de construção conveniente e no modelo exigido, para maior descencia nesse particular, devendo possuir iluminação eletrica.

Durante a quermesse, alem de outros atrativos decentes, haverá: «CORREIO ELEGANTE», a cargo de gentis senhorinhas; «TELEGRAFO INTERNO,» original divertimento, etc, etc..

AGUDOS, MAIO DE 1944.

VISTO

Pe. José Maria da Silva Paes. (Pàroco)

Os Festeiros: Carlos Travain e Familia, Waldomiro Weisshaupt e Sra, João de Conti e Sra.

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 14 DE MAIO DE 1944 | NUM. 674

AVISO

alencia de Pedro Vignoli

Cartorio do 1.o Oficio AGUDOS

O sindico afinal assi ado, JAYME DE AL- EIDA PINTO, faz sa- er que por sentença do I. Juiz de Direito desta omarca, prolatada aos 8 de Março de 1944, oi declarada a falencia e PEDRO VIGNOLI, stabelecido com o co ércio de açougue, nesta idade, á rua 13 de Maio .º 523. O prazo de 20 ias, a se contar da pri- eira publicação edital no Diario Oficial de Abril ultimo, para itação de créditos, nina em 10 do cor- ente mez. A primeira ssembléa de credores stá designada para o ia 14 de Junho proxi- o, ás 14 horas, no edi- ficio do Fórum local. Encontro-me a disposição dos credores e demais interessados, em meu escritorio, na cidade de BOTUCATÚ, á rua Amando de Barros No. 796, Fone 454, todos os dias uteis, das 8 ás 16 horas. As habilitações de crédito poderão ser entregues ao Cartorio do 1o. Oficio.

Agudos, 5 de Abril de 1944.

Jayme de Almeida Pinto.

O DEVER HUMANO

Sem duvida, dos deveres humanos o mais obrigatorio é o do agradecimento do beneficiado aos seus benfeitores.

Encontrando-me nessa circunstancia tambem reconheço o meu grato dever em testemunhar esta grande obra humanitaria.

Atacado de um mal subito que ruiu minha saude em poucas horas, chegou em meu socorro o ilustre medico Dr. Alfredo Paraizo Galrão, que sem interesse material algum, se poz a combater o mal até o momento em que o perigo extreme se afastou, tendo o Hospital posto a minha disposição todos os recursos do qual dispunha em cooperação com o medico, afim de vencer o mal do qual pouca esperança restava.

Eis-me restabelecido e, em reconhecimento os meus eternos agradecimentos.

Prof. Camilo Dutoit

AGRADECIMENTO

Os filhos e demais parentes de Anna Terra Garbino, sensibilisados, por intermedio desta folha, agradecem a todas as pessoas que os auxiliaram moral e materialmente por ocasião do passamento de sua progenitora e parente, ocorrido nesta cidade no dia 9 do corrente.

Agudos, 14 de Maio de 1944

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Velha Crítica

Deus creou o céu e a terra, depois descansou. Creou ainda o mar e os peixes, novamente descansou. Creou em seguida o homem e os animaes e todos descansaram. Creou finalmente a mulher . . . e ninguem mais descansou.

RODAPE' ESCOLAR

INÍCIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

no II — Agudos, 14 de Maio de 1944 — Numero 4 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor

Do meu caderno de linguagem

O TRABALHO

é F. de Barros — 4.o ano masc.

O trabalho é necessa- à vida, como o ar, a ua, os alimentos, a luz rque ele nos propor- ona a alegria, a satis- ção de estarmos cum- indo com nossos deve s de homens.

O trabalho dignifica o mem.

Quem trabalha fortale- o corpo, tempera o rater e tem a mente upada numa cousa útil.

O homem trabalhador o perde seu tempo, ta o vicio e terá eco mias para os dias da hice.

O conforto material e ral que o trabalho nos

O homem que trabalha anda de cabeça erguida porque e um elemento útil na sociedade.

O trabalho traz a colaboração entre os homens de um lugar, de um estado, de uma nação, do mundo porque cada um tendo o seu oficio, sua ocupacão precisa do produto do trabalho de outros que tem oficios diferentes.

Enquanto formos meninos nosso trabalho será o estudo e o auxilio que possamos prestar aos nossos pais.

Trabalhai, porque a vida é pequena,
E não ha para o tempo demoras!
Não gasteis os minutos sem par!
Não façais pouco caso das horas!

Do meu caderno de linguagem

Descrição da Sala de Aula

Maria Aparecida B. Magalhães
2.o ano femenino

Hoje vamos descrever nossa classe.

Ela tem a forma retangular.

As paredes são amare las e o forrro é creme

Abrem-se trez grandes janelas do lado esquerdo.

Ha do lado direito uma grande porta que dá para o corredor. As carteiras, os armarios, às mesas e as cadeiras são pintadas de verbe claro.

Na paredes ha divesos quadros coloridos de Historia e Geografia e um horario feito pela professora.

Nossa classe está sempre em ordem.

Gosto da classe porque é clara ampla e arejada.

Do meu caderno de linguagem

NARRAÇÃO de um QUADRO

Nilson Kanô — 3.o ano masculino

Carlos tem dois cachor rinhos pardos, bonitos e espertos.

Eles tem sua cama com alguns capins e pa lhas bem limpinhas

Um dia, ele ouviu um barulho no quintal, correu ver o que é que havia acontecido.

Viu que era o cachorrinho que arrastava a sua botina nova, rosnando. O gato estava com a cauda grossa de medo e o outro cachorrinho olhava admirado para o

A galinha e os pintinhos subiram em cima da tina que tinha uma tabua por coberta. O outro pintinho queria subir tambem mas não podia, porque não achava geito, coitadinho!

Carlos pegou a botina, levou para dentro e deu muita risada do espanto de todos.

Os animais não tem juizo, por isso, ele não castigou o seu cachorrinho. Sabe que eles precisam ser bem cuidados e tratados. Muitos prestam seus serviços ao homem e em pagamento, só recebem maus tratos e até pancadas.

Os animaisinhos da casa de Carlos, são felizes; tem comida, cuidados e